

03

Espero reforçar a fiscalização das salas de explicações

A minha filha estuda numa escola secundária na zona central de Macau. Pelo que vejo, a pressão de aprendizagem na sua escola é muito grande. Excluindo o tempo de almoço, mergulha sempre num mar de livros das 8 horas às 16 horas e tal. Quando volta para casa, ainda necessita de fazer trabalhos de casa e revisões, por isso não a tenho enviado às salas de explicações, prefiro ajudá-la com os meus limitados conhecimentos. Quando ela andava na escola primária, corria tudo bem. Mas, neste ano, porque estuda no primeiro ano da escola secundária, a pressão de aprendizagem aumentou muito. Foi necessário encontrar uma sala de explicações para lhe explicar Inglês e Matemática.

Todavia, sei que é difícil escolher salas de explicações. No final, só posso procurá-las através dos anúncios publicitários nos jornais. Um dia, li uma publicidade sobre uma sala de explicações, dizendo que tem explicadores qualificados, que a tarifa é razoável e todos os anos os seus estudantes conseguem obter boas classificações. Assim, decidi ir lá com a minha filha para saber mais. Quando chegámos àquela sala, as pessoas disseram-me que como tinham estudantes lá dentro, não nos permitiam entrar; perguntei sobre as habilitações académicas dos explicadores mas só me responderam que tinham boas habilitações académicas e rica experiência; quanto à tarifa, disseram-me que era dependente do tipo de serviço que quiséssemos. Enfim, mostraram-me que não precisava de preocupar-me mais e que a minha escolha sobre a sua sala de explicações era uma decisão sensata. Nesta visita, não consegui descobrir nada, a única coisa que eu sabia era que naquele lugar podiam dar explicações aos estudantes. Como já não tinha outras escolhas, tomei a decisão de a seleccionar para a minha filha "sem receios".

Na realidade, ainda tinha preocupações, por isso, no primeiro dia, acompanhei a minha filha àquela sala de explicações e vi-a entrar. Quando deambulava pela porta, encontrei uma criança acompanhada pela sua parente, a qual a aconselhou a acabar os trabalhos de casa primeiro, se tivesse quaisquer dúvidas, perguntava a explicadora após a sua chegada. Estranhei as suas palavras e perguntei-a sobre a situação da sala de explicações. Afinal, descobri que a maior parte das explicadoras eram estudantes do segundo ciclo da escola secundária e que por isso só podiam dar explicações às crianças depois das aulas. Se tivessem muitos trabalhos de casa, tinham de chegar mais tarde e às vezes muito tarde. Por isso esta parente pedia a sua criança para acabar os trabalhos de casa por si própria, evitando deste modo voltar para casa muito tarde por não acabar os trabalhos.

Ela acrescentou ainda que a sala de explicações não devia empregar estudantes como pessoal de apoio pedagógico, porque de vez quando os via a chegar com pressa, e sentia-se muito incomodada por eles. Mas, por sorte, a explicadora do seu filho é séria e atenciosa, e, como a situação doutras salas de explicações talvez seja mais ou menos a mesma, deixa o seu filho continuar a ficar naquela sala. De qualquer maneira, ela já tem um certo conhecimento sobre esta sala de explicações, mas eu não sei quem dá explicações à minha filha, nem sei quantos explicadores qualificados há lá. Assim, parece-me que as salas de explicações devem ter mais transparência.

Nesta altura, por coincidência, li uma notícia no jornal de que a DSEJ ia fazer a revisão das normas sobre salas de explicações e que ia realizar uma sessão de esclarecimentos sobre o conteúdo a rever e que ia auscultar opiniões do público. Fiz imediatamente a minha inscrição, pois esperava apresentar sugestões sobre aumentar a transparência das salas de explicações. Penso que as salas de explicações devem fornecer mais informações detalhadas, facilitando aos pais escolher as salas de explicações mais apropriadas para servir os seus filhos.

Através da sessão de consulta pública, compreendi o motivo de revisão das normas da DSEJ. As novas normas regulam o funcionamento das salas de explicações com clareza, não só deixam as salas de explicações conhecer e respeitá-las facilmente, mas também facilitam aos pais obter mais informações para escolher salas de explicações. Para os pais, indubitavelmente isto é uma boa notícia. Acho que o novo conteúdo revisto das normas é mais apropriado, como o de definir que o requisito das habilitações académicas mínimas do pessoal de apoio pedagógico que dá explicações aos estudantes das escolas primária e secundária do primeiro ciclo é o ensino secundário complementar, reduzindo a influência dos alunos da escola secundária de segundo ciclo na área do estudo e assegurando a qualidade dos explicadores, permitindo aos estudantes poderem obter apoio adequado. Além disso, ainda estipulam que as salas de explicações devem garantir a higiene e segurança dos alimentos no caso de prestarem serviço de refeições. Isto chama muita a atenção dos pais.

Continuação Pág. 14





Segundo a proposta das normas, as salas de explicações devem dar aos pais e aos alunos informações sobre o número de vagas de cada turma e a tarifa antes de fazer a inscrição. Penso que se conseguirem pôr estas informações na Internet, será mais conveniente para os pais. Sobre o aumento da dimensão de apoio pedagógico por aluno e a reserva de espaço de actividade para 30 metros quadrados, no caso de salas de explicações terem mais de cem estudantes, também tem um efeito muito prático para aperfeiçoar o ambiente de aprendizagem dos estudantes, por isso concordo completamente.

Embora as novas normas possam melhorar o ambiente de aprendizagem dos estudantes e permitir obter mais apoio, acho que a pressão é ainda grande se os

estudantes têm de ir a salas de explicações após estudarem um dia inteiro na escola. E o mais grave é que isto significa uma redução do tempo de convívio com a família. Como mãe sinto-me consumida pelo remorso.

Decidi conversar com a minha filha a sério, discutimos se é necessário ir à sala de explicações. Mesmo que tenha de ir, não deve ficar lá tanto tempo. Deve voltar para casa, descansar mais cedo e conviver com a família, diminuindo eventuais mal-entendidos. Resolvi tirar algum tempo aos fins de semana para acompanhar a minha filha, de forma a reforçar a nossa relação.

Kai Si (Um encarregado de educação)
Extracto de "Pais Perfeitos", No. 26, Julho de 2009

03 Hoping to Enhance the Monitoring of Tutorial School

My daughter was studying in a middle school in the central region. According to my observation, her learning pressure was very great. She fought hard in the books from eight in the morning to more than four in the afternoon except lunch hour. She needed to do homework and studies after returning home. Therefore I would rather use my limited knowledge to help her instead of sending her to tutorial school. When she was in primary school, she managed to handle her homework. This year after she entered grade one junior middle school, the pressure on learning increased suddenly. Therefore I hoped to find a tutorial school to help her in English and Mathematics subjects.

Very soon I found that it racked my brains on how to find a suitable tutorial school. At last, I had no choice but try to search from newspaper. One day I read an advertisement of a tutorial school which introduced its qualified teachers and reasonable fee and all students here had obtained good study results every year. I decided to bring my daughter to visit this tutorial school and to understand it comprehensively. When I came to this tutorial school, firstly I wanted to check its environment but the tutorial school revealed that the students were studying and I could not visit inside. I said that I want to understand the qualification of teachers and they answered all teachers had good qualifications and were experienced. The tuition fee was charged according to chosen subjects. After all they called for me to be at ease and said it was wise to choose this tutorial school. The only harvest of this journey was that I was sure that this was a place for students to take tutorial lesson after school hour, but nothing else. In this helpless situation I had to "feel at ease" to send my daughter here.

In fact, I was really not released in heart. On the first day after I accompanied my daughter and saw her enter the tutorial school, I lingered outside the door for a while. Then I saw a parent bringing her child there and heard her urge again and again this small child to do the homework first and marked down the problems and waited to ask the tutor in the class when she came. I was curious and I chatted with this parent, hoping to understand more about the situation of this tutorial school. From her I knew that the tutors working here were middle school students. Most of them would come only after school and would be late if they had more homework and even sometimes they even came very late. Therefore this parent urged her child to do the homework herself beforehand and not be too late to return home.

She said that this tutorial school should not hire students, because when the students rushed here in hurry, she felt sad for them too. It was still lucky that the tutor was conscientious and attentive. In view that every tutorial school was quite the same in situation, therefore, her son remained taking tutorial lesson here. Nevertheless she had some substantial understanding of this tutorial school and I had no idea whether the tutors would help my daughter and how many qualified tutors were there. It seemed that the tutorial school should increase its transparency greatly.

At this time, fortuitously I read from newspaper that the Education and Youth Affairs Bureau was preparing to implement a revision on tutorial school legislation. For that it held a public consultation to explain the revised contents and obtain public opinions. Immediately I registered for the participation. I hoped to provide some opinion and request that the tutorial schools increase its transparency. I believed that the tutorial schools should provide more detailed information for the parents to select a suitable tutorial school for their children.

Continuing on P. 15

